

Björk – Alive Box¹

Antonio Landim CONRADO²
Gustavo Luis de Abreu PINHEIRO³
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

Björk – Alive Box foi um trabalho desenvolvido na disciplina de Direção de Arte do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, em 2013. Consiste em uma embalagem composta de uma caixa contendo três álbuns duplos da cantora islandesa Björk. Aqui é apresentado todo o processo de concepção do produto final, desde a criação do seu conceito até sua montagem, passando pelos processos de escolha dos elementos. Além disso, é ressaltada a sua relevância como experimentação artística, através das ilustrações, e técnica, a partir do uso do que foi aprendido nas aulas práticas.

PALAVRAS-CHAVE: álbum musical; Björk; embalagem; ilustração.

1 INTRODUÇÃO

Björk – Alive Box é um produto fictício desenvolvido como trabalho da disciplina de Direção de Arte, no curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, em 2013. A atividade consistia em conceber e executar um material gráfico de livre escolha, que deveria ser impresso em formato real.

A proposta principal desse trabalho foi experimental, tanto no conceito quanto na execução de cada item que o compõe. Então, foi escolhido como tema a cantora islandesa Björk, por ter em seus álbuns conceitos de inovação e experimentação tanto na música quanto em outras formas de arte, como fotografia, cinema e moda, entre outros.

Com a disseminação das mídias e formatos digitais, o mercado fonográfico tem visto diminuir o número de venda de cópias físicas ao longo dos anos. Apesar da adaptação do mercado a esse fenômeno, com a venda das músicas em formato digital, ainda há a necessidade de suprir a demanda por mídias físicas. *Björk- Alive Box* foi feito direcionado para fãs, colecionadores, etc., que buscam produtos diferenciados. Estrategicamente, é uma forma de manter a produção, distribuição e venda de mídias físicas.

Os quatro primeiros álbuns de Björk – *Debut*, de 1993; *Post*, de 1995; *Homogenic*, de 1997; e *Vespertine*, de 2001 – foram relançados em formato ao vivo, em 2003, juntos em

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria PT 07, modalidade embalagem (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: tomlconrado@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso Publicidade e Propaganda, email: pinheirogustavo@hotmail.com.

uma caixa edição especial, chamada “Live Box”. Este trabalho, então, buscou unir os três álbuns posteriores – *Medúlla*, de 2004; *Volta*, de 2007; e *Biophilia*, de 2011-, seguindo essa mesma proposta como forma de continuidade.

2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi aplicar na prática o que foi visto na disciplina de Direção de Arte durante o semestre, utilizando também o que foi visto em outras, como Produção Gráfica, seguindo a sequência do processo de criação de um produto, desde a definição do nome, passando pelo conceito e direção de arte até a escolha dos materiais ideais, bem como montagem, acabamento e apresentação do produto final. Além disso, a proposta era fazer um produto o mais próximo possível do padrão comercial, com todos os seus componentes, como código de barras, impressão no CD, informações técnicas, etc.

O objetivo específico foi materializar visualmente nesse trabalho as características constantes nos álbuns de Björk. Neles, é predominante o uso de fotografia na capa e elementos com forte apelo estético e experimental (combinação de cores, figurino, tipografia do encarte, etc.). Então, a fim de inovar sem se afastar dessas qualidades, foi decidido pelo uso de ilustrações e das cores preto e branco como predominantes. Além disso, representar as particularidades de cada álbum de forma que pudessem ter sua individualidade como obras distintas, mas que formassem um conjunto unificado e coeso.

3 JUSTIFICATIVA

O experimentalismo nesse trabalho pode ser visto na mudança ocorrida em comparação com a direção de arte dos álbuns originais. A finalidade foi representar com ilustrações a identidade de cada um, dando a eles nova aparência a partir de um ponto de vista diferente, mas ainda assim mantendo sua essência.

Björk - Alive Box foi produzido de forma que utilizasse materiais encontrados facilmente em gráficas de menor porte, mas que resultassem em um produto com qualidade gráfica e acabamento o mais próximo possível dos produzidos pela indústria fonográfica. Para isso, houve uma pesquisa dos materiais necessários para que a impressão, a montagem e o acabamento fossem ideais.

A cantora Björk, em cada um dos seus trabalhos, busca referências na cultura, ciência, moda e nas mais diversas áreas. Ela sempre procura inserir e mesclar o tradicional com o moderno, quando, por exemplo, usou um coral de esquimós como *backing vocals* na turnê *Vespertine*, que teve início em 2001. O desafio, então, era representar a partir de outro ponto de vista, através das ilustrações, mais uma forma de manifestar a multiculturalidade característica dessa artista.

Esse tipo de trabalho é importante por se tratar de uma forma de colocar em prática os fundamentos vistos em sala de aula e aperfeiçoar a técnica, além de permitir que o produto seja pensado de forma crítica.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para concepção da arte da embalagem, foi utilizado primeiramente o desenho a mão, com nanquim. Esse estilo foi escolhido a fim de dar um aspecto mais irregular aos desenhos e deixar as formas mais cruas e orgânicas. Posteriormente, foram escaneados e tratados no Adobe Photoshop.

A estrutura da embalagem dupla para CD e DVD foi composta usando o Adobe Illustrator, de forma que seu template coubesse em uma única folha A3 (DuoDesign de gramatura 300g/m²), com objetivo de desperdiçar o mínimo de material, sendo assim um produto mais econômico, além de permitir que ficasse com gramatura maior por causa da dobra do papel, deixando-o mais resistente e com aparência próxima aos fabricados em larga escala.

A estrutura da caixa é formada por duas partes, cada uma impressa em uma folha A3, DuoDesign de gramatura 300g/m². A parte externa da caixa possui corte especial, com finalidade de mostrar a arte impressa na parte interna.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto finalizado é composto por três embalagens duplas contendo, cada uma, um CD e um DVD referentes aos álbuns de Björk escolhidos para esse trabalho: *Medúlla*, *Volta* e *Biophilia*. Também há uma caixa composta de duas partes, para acondicionar os três álbuns.

O conceito utilizado nesse trabalho foi a analogia com as fases de desenvolvimento da semente de uma espécie de planta fictícia. Com isso, permitiu-se que cada álbum representasse uma dessas etapas. Além disso, as ilustrações desse projeto representam as sensações que as músicas de cada obra transmitem. *Medúlla* foi gravado quase em sua totalidade usando vozes de diversas formas e tipos como base para todas as faixas. Em algumas, os sons produzidos lembram ecos de uma caverna. Por isso, esse álbum foi escolhido para representar a “caverna” onde a semente é depositada. Já no *Volta*, a primeira música (*Earth Intruders*) possui sons fortes de batidas de tambor e de pisadas no chão, que remete ao solo. Isso fez com que as suas ilustrações se referissem à planta chegando à superfície. Por último, as ilustrações de *Biophilia* procuram representar a semente quando lançada pelo vento para o espaço. As músicas desse álbum têm como tema a vida não só do homem, mas do universo e de tudo mais que insiste em se reproduzir e se expandir, assim como a semente.

Entre os três álbuns há uma transição do preto ao branco, principalmente no plano de fundo das ilustrações, seguindo a ordem cronológica de lançamento dos originais. *Medúlla* tem o preto como cor predominante; no *Volta*, o branco é mais presente, praticamente dividindo espaço de igualdade com o preto; e o *Biophilia*, para se contrapor ao primeiro, tem predominância do branco.

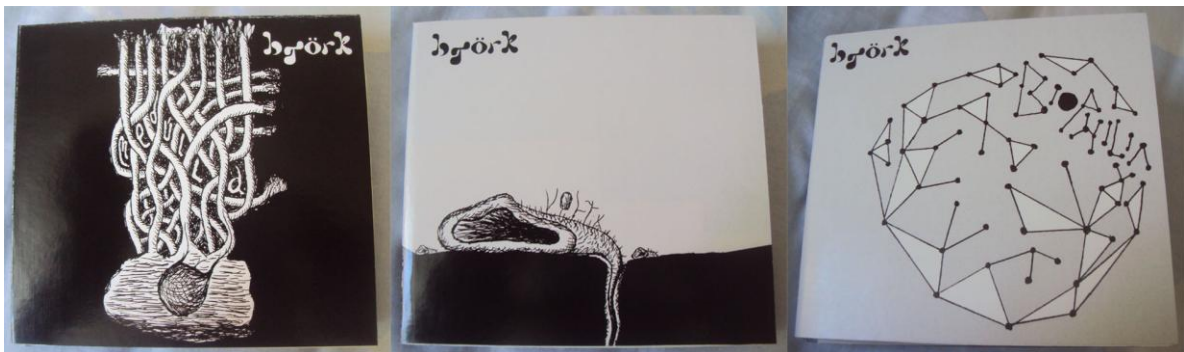


Figura 1: Versões das capas de Medúlla, Volta e Biophillia para o projeto "Björk-Alive Box"

As três capas foram feitas de modo que tivessem equilíbrio, para impedir que um álbum se sobrepusesse a outro.

“O equilíbrio dependerá sempre do peso relativo de cada elemento e das relações de tensão que as formas estabelecem entre si.” (PERAZZO; VALENÇA, 1997, P.81).

Então, foi definido que a frente do álbum teria a ilustração com o nome do álbum inserido no próprio desenho. As demais ilustrações no verso e na parte interna das

embalagens também seriam feitas de forma que ficassem coesas entre si, porém cada uma com sua própria identidade.

A embalagem tem como principal finalidade proteger e acondicionar o produto. Porém, além disso ela pode ter função estética alinhada com o produto em si, ajudando a compor uma unidade.

“A unidade na composição é a finalidade básica da organização dos elementos existentes numa imagem; é a unidade estética do produto [...]” (PERAZZO; VALENÇA, 1997, P.68).

“[...] a unidade estética de uma composição está intimamente ligada à especificidade da linguagem empregada, considerando-se as múltiplas possibilidades de criação de uma imagem.” (PERAZZO; VALENÇA, 1997, p.70)

Sendo assim, *Björk – Alive Box* tem em comum elementos de cores e formas ressaltados através do forte contraste entre preto e branco, as cores predominantes.

Como forma de criar um ponto de atenção, a ilustração da Cigarra na parte interna da caixa foi feita em cores vivas (amarelo e magenta) para que ficasse em destaque sobre o fundo totalmente preto, sendo ela o único elemento no trabalho a não utilizar o preto e o branco.

Na caixa externa há um corte especial que contribui para valorizar esteticamente o trabalho. Assim, a representação da caixa torácica fica mais evidente ao mostrar a parte interna através dos espaços, fazendo analogia com a proteção dos “órgãos internos”, que no caso desse projeto, são os CDs e DVDs.



Figura 2: Detalhes da frente e do verso da caixa.

O objetivo da tipografia definida para compor este trabalho vai além da sua função de legibilidade. A fonte usada foi a “Petal”, de Pétalla Menezes, disponível no site www.dafont.com.



Figura 3: Exemplo de uso da fonte Petal no verso da caixa externa

Ela foi escolhida por ter formas semelhantes a ossos, que estão presentes na caixa externa, e ter formas orgânicas e fluidas. Além disso, se assemelha às fontes utilizadas nos álbuns originais, por terem características semelhantes. A proposta é que ela também seja objeto de contemplação junto às ilustrações.

O contexto, sem dúvida, tem parte nisso. Um tipo de letra na capa de um CD que expresse um estilo musical e se ligue em particular aos fãs de uma banda ou de um cantor faz um trabalho diferente de um tipo de letra em placa rodoviária ou livro de culinária. [...] ...os estudos têm demonstrado que a legibilidade tem menos a ver com a clareza das fontes de tela e mais com as expectativas. (DESIGN MUSEUM, 2011, P.17).

6 CONSIDERAÇÕES

Björk – Alive Box teve resultado satisfatório, levando-se em conta o bom uso dos materiais ideais, com o mínimo de desperdício, e a qualidade gráfica de impressão e acabamento. Esse tipo de trabalho, quando gera um bom produto final, torna-se um incentivo para a continuidade do exercício da experimentação, da pesquisa e do estudo das demais teorias aplicadas à prática.

O conceito do produto foi bem empregado, pois todos os itens têm uma ligação entre si, além de fazerem parte de uma narrativa que foi representada pelas ilustrações.

A livre escolha do tema desse trabalho mostrou-se um incentivo para que fosse produzido algo que cada um de fato tivesse afinidade. Por conhecer o objeto do produto

mais profundamente, o processo de criação torna-se mais fácil, rápido e aumenta a chance do resultado se identificar com o tema escolhido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRINGHURST, Robert. **Elementos do Estilo Tipográfico (versão 3.2)**. 2ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 428 p.

DESIGN MUSEUM. **Como Criar em Tipografia**. Tradução Elisa Nazarian. Belo Horizonte: Editora Gutenberg, 2011. 112 p.

DISCOGRAPHY. Disponível em: < <http://bjork.com/#/past/discography>> Acesso em: 04 de Abril de 2014.

PERAZZO, Luiz Fernando; RACY, Ana Beatriz F.; ALVAREZ, Denise. **Elementos da Cor**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 1999. 120 p.

PERAZZO, Luiz Fernando; VALENÇA, Maslova T. **Elementos da Forma**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 1997. 128 p.